

ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS DO PÂNCREAS EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS (APOIO SANTANDER- UNIP)

Alunas: Fernanda Silvati e Mariana Faria do Nascimento

Orientadora: Profa. Ma. Lídia dos Santos Rocha Cruz

Curso: Biomedicina

Campus: Alphaville

As células β pancreáticas correspondem a cerca de 80% das ilhotas pancreáticas e são responsáveis, principalmente, pela síntese e secreção de insulina. Em portadores de diabetes mellitus tipo I, a destruição dessas células é crônica e ocorre por mecanismos autoimunes mediados por células, como linfócitos T e macrófagos. Já no diabetes mellitus tipo II, os fatores envolvidos na redução da massa de células β incluem glicolipotoxicidade, estresse oxidativo e acúmulo de depósitos amiloides nas ilhotas. Uma vez que a insulina exerce efeito trófico no pâncreas, a presença do diabetes mellitus leva à redução do volume pancreático. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi comparar a morfologia do pâncreas saudável com a de portadores de diabetes mellitus tipo I e II. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, realizada por meio de pesquisa nas bases de dados LILACS, SciELO e MEDLINE, utilizando os descritores “pâncreas”, “morfologia”, “diabetes mellitus”, “ultrassom” e “histologia”, considerando publicações a partir de 2000, nos idiomas português e inglês, disponíveis no âmbito nacional. Os estudos analisados verificaram, por meio da ultrassonografia, que o pâncreas de portadores de diabetes mellitus tipo I apresenta diâmetro menor em relação ao tipo II, especialmente quando este está associado à obesidade, condição na qual o órgão se mostrou hiperecogênico, enquanto, nos demais casos, manteve-se isoecogênico. Outros estudos, utilizando lâminas histológicas, mostraram ilhotas pancreáticas reduzidas em ambos os tipos de diabetes estudados, mas, no tipo II, com depósitos de corpo amiloide. Dessa forma, a literatura aponta alterações morfológicas mais

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

expressivas no pâncreas na presença de diabetes mellitus tipo I em comparação ao tipo II.